



RESULTADOS CONSOLIDADOS 2023

Lisboa, 15 de março de 2024

Caixa mantém liderança na Banca em Portugal. Capital gerado supera o investimento público do Plano de Recapitalização. Resultado Líquido gerado permite reforçar capital e pagar valor histórico ao Estado

Rendibilidade permite reembolso da recapitalização pública

- Caixa alcança Resultado Líquido de 1.291 M€ permitindo um pagamento ao Estado de montante idêntico: 1.258 M€ (525 M€ de dividendos, 529 M€ de impostos e 204 M€ de custos de supervisão)
- Dividendos pagos em 2023 e a distribuir em 2024 superam 1,2 mil M€¹
- Resultado Líquido das entidades internacionais detidas alcança um novo máximo em 2023 de 206 M€, o maior valor deste século
- Em março de 2024 foi selecionado o comprador da participação acionista da Caixa no Banco Comercial do Atlântico, S.A. (BCA), sujeito às devidas autorizações

Dinâmica comercial preserva liderança da Caixa nos segmentos chave

- A Caixa tem o maior volume de negócios da banca nacional e lidera na captação de recursos e crédito
- Remuneração e divulgação da oferta permite recuperação de depósitos que excedem 70 mil M€ em Portugal
- Crédito à Habitação regista aumento da procura por taxa fixa ou mista; produção excede mil M€ no 4º trimestre
- Caixa continua a ser líder nos depósitos e no crédito com quotas de mercado de 23,1% e 17,6%, respetivamente
- Carteira de crédito a empresas e setor público cresce com reforço da quota de crédito a PME para 15,8%
- Clientes digitais excedem os 3M. Em Portugal a Caixa é líder com 2,3M (+41 mil), incluindo 1,7M no *mobile* (+218 mil)

Apoio ao Cliente reforçado em ano de subida de taxas de juro

- Apoio proativo às famílias: ~38.400 créditos à habitação renegociados e ~3.500 com juro bonificado por iniciativa da Caixa, a par de 7.750 operações com medidas legislativas aplicadas
- Em 2023, a Caixa não agravou o preçário de comissões e isentou a sua aplicação em várias operações em Portugal diminuindo 23 M€. Resultado Líquido alcançado permite não aumentar as comissões em 2024

Posição de Capital sólida mesmo após dividendo histórico e reembolso de dívida subordinada

- Recuperação integral do valor constante do Plano de Recapitalização realizado em 2017, quer ao nível do investimento privado com o reembolso antecipado de 500 M€ da emissão *Tier 2* em junho, quer ao nível do investimento público através do capital gerado organicamente desde 2017 no valor de 4,8 mil M€, excedendo os 3,9 mil M€ da recapitalização
- Rácios de capital acima de 20% após pagamento de dividendos. Capital excede em 50% o requisito regulamentar
- Supervisor reduz requisito O-SII para 2024 em 25 p.b., a quarta redução dos requisitos desde 2017

Qualidade de Ativos regista melhoria significativa

- A Caixa alcançou o 1º lugar entre os bancos supervisionados pelo BCE no EBA 2023 *EU-Wide Stress Test*
- Ativos não core reduzem 740 M€, com redução acentuada de 620 M€ em NPL e redução adicional de 120 M€ em imóveis detidos para venda, propriedades de investimento e fundos reestruturação
- Rácio NPL consolidado de 1,6% e de 1,5% em Portugal, o valor mais baixo da banca nacional
- Custo de risco de crédito em 29 p.b. reflete atitude prudente e preventiva face a riscos potenciais, mas não materializados

Rating com 4 subidas em 2023

- Caixa regista *upgrade* do seu *rating* pelas três agências num total de 4 subidas em 2023
- Moody's elevou a dívida sénior a Baa1 em novembro, após subida do BCA para baa2 em maio e a Fitch aumentou para BBB em setembro
- Depois do *upgrade* para BBB *high* (maio), a DBRS elevou o *Trend* para "Positivo" (dezembro), perspetivando nova subida

Melhoria das notações ESG comprovam evolução nos compromissos assumidos

- Melhor ESG *Risk Rating* a nível nacional e 88º entre 1.032 bancos pela Sustainalytics com "Low Risk". Melhor classificação no *Climate Change Questionnaire* do CDP a nível da banca nacional com "A-", comprovando a evolução nos compromissos assumidos
- A Caixa é a única instituição financeira portuguesa a integrar o *ranking* de receitas bancárias sustentáveis do The Banker

¹ Considerando o dividendo de 713 M€ liquidado em 2023 e o valor previsto para 2024 de 525 M€, de acordo com a Política de Dividendos.



PRINCIPAIS INDICADORES

CAIXA CONSOLIDADO	Reexpresso	
	2022-12	2023-12
INDICADORES DE EXPLORAÇÃO (M€)		
Margem financeira	1.408	2.866
Resultados de serviços e comissões	606	565
Produto global da atividade	2.315	3.603
Custos de estrutura	1.203	1.021
Resultado bruto de exploração	1.112	2.582
Resultados operacionais	1.130	1.933
Resultado líquido	843	1.291
RÁCIOS DE RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA		
Rendibilidade bruta dos capitais próprios - ROE ^{(1) (2)}	12,7%	20,4%
Rendibilidade líquida dos capitais próprios - ROE ⁽²⁾	9,8%	14,0%
Rendibilidade bruta do ativo - ROA ^{(1) (2)}	1,1%	2,0%
Rendibilidade líquida do ativo - ROA ⁽²⁾	0,9%	1,4%
Produto global da atividade / Ativo líquido médio ^{(1) (2)}	2,2%	3,6%
Custos com pessoal / Produto global da atividade ⁽²⁾⁽³⁾	21,7%	14,1%
Cost-to-income BdP ⁽¹⁾	50,9%	28,1%
Cost-to-income recorrente ^{(2) (3)}	38,9%	25,0%
	2022-12	2023-12
INDICADORES DE BALANÇO (M€)		
Ativo líquido	102.511	99.294
Disponibilidades e aplicações em instituições de crédito	25.802	25.935
Aplicações em títulos	18.689	16.427
Crédito a clientes (líquido)	50.778	50.529
Crédito a clientes (bruto)	53.032	52.658
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	338	401
Depósitos de clientes	83.875	80.518
Passivos titulados	2.487	2.007
Capitais próprios	9.483	9.826
QUALIDADE DO CRÉDITO E GRAU DE COBERTURA		
Rácio de NPL - EBA Risk Dashboard	2,43%	1,65%
Rácio de NPL (líquido)	0,0%	0,0%
Rácio de NPE - EBA Risk Dashboard	2,15%	1,51%
Cobertura de NPL - EBA Risk Dashboard	122,0%	172,2%
Cobertura de NPE - EBA Risk Dashboard	107,8%	149,2%
Custo do risco de crédito	-0,01%	0,29%
RÁCIOS DE ESTRUTURA		
Crédito a clientes (líquido) / Ativo líquido	49,5%	50,9%
Rácio de transformação ⁽¹⁾	60,5%	62,8%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E LIQUIDEZ (CRD IV/CRR)		
CET 1 (fully implemented) ⁽⁴⁾	18,7%	20,3%
Tier 1 (fully implemented) ⁽⁴⁾	18,7%	20,4%
Total (fully implemented) ⁽⁴⁾	20,2%	20,6%
Liquidity coverage ratio	303,4%	323,8%
Net stable funding ratio	182,6%	185,8%
Leverage ratio	7,7%	8,7%
AGÊNCIAS		
Número de agências, espaços Caixa e gabinetes de empresas - Caixa Portugal	515	515
Número de agências - Grupo CGD ⁽⁵⁾	891	886
EMPREGADOS		
	2022-12	2023-12
Número de empregados - Caixa Portugal ⁽⁶⁾	6.513	6.243
Número de empregados – Grupo CGD	11.178	10.910
RATING CAIXA		
	Longo Prazo	Outlook
Moody's	Baa1	Estável
FitchRatings	BBB	Estável
DBRS	BBB (High)	Positivo

Nota: Cálculo dos indicadores conforme glossário constante em:

<https://www.cgd.pt/Investor-Relations/Outras-informacoes/Glossario/Documents/Glossario.pdf>

(1) Rátios definidos pelo Banco de Portugal (Instrução nº 6/2018); (2) Capitais Próprios e Ativos líquidos médios (13 observações); (3) Excluindo custos não recorrentes; (4) Perímetro prudencial incluindo Resultado Líquido deduzido do montante máximo distribuível de acordo com a política de dividendos; (5) Em de 2023, foram encerradas uma agência do Banco Caixa Angola, uma agência do Banco Nacional Ultramarino (Macau) e três agências do Banco Comercial Atlântico (Cabo Verde); (6) Perímetro doméstico total.

ATIVIDADE CONSOLIDADA

RESULTADOS

A Caixa encerrou o ano de 2023 com um resultado líquido consolidado de 1.291 milhões de euros, decorrente da evolução da margem financeira, da melhoria da qualidade dos ativos e dos resultados alcançados ao nível do controlo de custos. De acordo com a Política de Dividendos, o montante máximo distribuível em 2024, com base no resultado alcançado, é de 525 milhões de euros, ultrapassando o valor orçamentado de 461 milhões de euros. **No conjunto dos anos de 2023 e 2024, os dividendos superam 1,2 mil milhões de euros contribuindo de forma expressiva para o reembolso de 2,2 mil milhões de euros, 90% do valor do aumento de capital em dinheiro realizado em 2017.**

A **margem financeira consolidada** alcançou 2,9 mil milhões de euros, devido essencialmente ao contributo da atividade em Portugal. Esta evolução da margem financeira reflete essencialmente os seguintes efeitos:

- na atividade doméstica, o impacto da subida das taxas de juro nas operações dos segmentos de clientes particulares e de empresas e outros clientes alcançou cerca de 1,6 mil milhões de euros. O contributo das atividades de tesouraria, gestão da carteira de títulos e das entidades domésticas totalizaram 787 milhões de euros. No caso dos depósitos em bancos centrais, de notar que, a aplicação de taxas de juro negativas pelo Banco Central Europeu em 2022 representava um custo, situação inversa ao sucedido a partir de setembro de 2022, quando se registaram taxas positivas, resultando numa evolução positiva da margem financeira.
- a atividade internacional contribuiu em 510 milhões de euros para a evolução da margem financeira (+9 milhões de euros) fortemente influenciada pelas variações cambiais negativas ocorridas no período, nomeadamente no BCG Angola.

O **contributo da atividade internacional para o resultado líquido consolidado alcançou um novo máximo** atingindo os 206 milhões de euros (+13 milhões de euros) com destaque para a evolução registada no BNU Macau (+22 milhões de euros), a maior das contribuições positivas.

Num ano caracterizado pelo **não agravamento de preçário e a aplicação de isenções em várias operações em Portugal, as comissões registaram um decréscimo** de 42 milhões de euros (-7%) face a 2022.

Os **resultados de operações financeiras** registaram uma diminuição de 44 milhões de euros face ao ano anterior, afetados pelo desempenho dos derivados de taxa de juro (-67 milhões de euros), pelos resultados da carteira de títulos (-61 milhões de euros), e pelo efeito extraordinário associado à extinção do Fundo de Pensões, no valor de 80 milhões de euros, ocorrida em fevereiro de 2023.

Os **outros resultados de exploração** registaram uma diminuição de 79 milhões de euros face a 2022. No entanto, excluindo os ganhos não recorrentes associados à venda de

imóveis em Portugal em 2022 e os efeitos ocorridos em 2023, dos quais se destacam o reconhecimento da mais-valia relativa à valorização do Edifício Sede (82 milhões de euros) e o pagamento dos compromissos irrevogáveis ao Fundo de Garantia de Depósitos (155 milhões de euros), a variação seria positiva em 55 milhões de euros.

Os custos de estrutura totais registaram uma diminuição de 182 milhões de euros (-15%) face a 2022, justificada pela queda no valor de 188 milhões de euros nos custos com pessoal (excluindo fatores não recorrentes relacionados com o programa de reestruturação de pessoal, os custos com pessoal aumentaram 4%) e de 8 milhões de euros em depreciações e amortizações. No entanto, deduzindo os efeitos extraordinários ocorridos em 2022 e 2023, essencialmente associados ao referido programa de reestruturação de pessoal e à transferência das responsabilidades do entretanto extinto Fundo de Pensões (246 milhões de euros), os custos de estrutura recorrentes aumentaram 25 milhões de euros (+3%), refletindo o enquadramento inflacionista. Ainda assim, a Caixa registou na sua atividade em Portugal, **um rácio de eficiência recorrente (Cost-to-Income) de 21,4%, o mais baixo da banca nacional.**

As **provisões e imparidades registadas em 2023** aumentaram 668 milhões de euros face a 2022. Esta evolução **tem subjacente a continuidade da postura prudente e preventiva da Caixa na cobertura de eventuais riscos colocados pela atual conjuntura económica.** No entanto, esta variação foi influenciada por fatores não recorrentes, associados essencialmente ao programa de reestruturação do pessoal (reversão de provisionamento em 2022 e reforço em 2023), à alienação de carteiras de ativos que se verificou nos dois exercícios e à revisão atuarial ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14/2023. Deduzido de efeitos extraordinários, o

crescimento registado nas provisões e imparidades da atividade consolidada no ano de 2023 foi de 276 milhões de euros. Deste valor, 206 milhões de euros dizem respeito a riscos de crédito, com o objetivo de fazer face à incerteza económica. Consequentemente, o custo de risco de crédito aumentou para 0,29% em dezembro de 2023, face aos -0,01%

registados em dezembro de 2022.

O aumento dos resultados operacionais resultou numa **carga fiscal superior em 352 milhões de euros** em dezembro de 2023, face a 2022.

Nas restantes rubricas da demonstração de resultados do Grupo Caixa, os **rendimentos de instrumentos de capital** registaram uma diminuição de 5 milhões de euros (-35%), totalizando 9 milhões de euros no final de 2023. Por seu turno, os **resultados das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial** totalizaram 36 milhões de euros, uma diminuição de 25% relativamente a 2022, e os **resultados das filiais detidas para venda**, totalizaram 21 milhões de euros, uma subida de 5 milhões face ao ano anterior. A componente de **interesses que não controlam** registou uma diminuição de 5 milhões de euros.

BALANÇO

O ativo líquido consolidado da Caixa atingiu 99.294 milhões de euros no final de dezembro de 2023. Os recursos de clientes cifraram-se em 80,7 mil milhões de euros, influenciados pela evolução registada pela atividade da CGD Portugal que refletiu o movimento observado no início do ano no setor financeiro de transferência de depósitos para Certificados de Aforro e amortização antecipada de crédito.

(milhões de euros)			
CRÉDITO A CLIENTES ⁽¹⁾	Reexpresso		Variação
	2022-12	2023-12	(%)
CGD Portugal	45.551	45.351	-0,4%
Empresas & SPA ⁽²⁾	19.521	19.664	0,7%
Particulares	26.030	25.688	-1,3%
Habitação	25.004	24.586	-1,7%
Consumo e outras finalidades	1.025	1.102	7,5%
Outras unidades do Grupo CGD	7.482	7.306	-2,3%
Total	53.032	52.658	-0,7%

(1) Crédito bruto; (2) SPA - Setor Público Administrativo

Em dezembro de 2023, em Portugal, a Caixa manteve a liderança no crédito total com uma quota de mercado de 17,6%, assim como no segmento de crédito a particulares (19,2%) e no crédito habitação (23,5%).

No novo crédito à habitação, registou-se um valor total de 2.904 milhões de euros, salientando-se a recuperação ocorrida a partir do segundo semestre, no valor de 1,769 milhões de euros, mais 26% face ao período homologado. A forte dinâmica comercial apoiada numa oferta competitiva e adequada às necessidades dos Clientes, em particular, as campanhas CH Taxa Fixa 2 Anos e Caixa CH Jovens, permitiu concluir o ano com uma carteira de 24,6 mil milhões de euros.

No conjunto do crédito concedido a empresas e ao setor público a carteira alcançou os 19.664 milhões de euros (+0,7%) sendo de destacar a adesão a linhas ESG como foi o caso do *leasing* para viaturas elétricas e/ou híbridas cuja produção aumentou 53% alcançando os 78,2 milhões de euros. Igualmente, nos serviços a empresas, destaque para a assessoria financeira do Caixa-BI em emissões de dívida ESG que aumentaram de 1,6 mil milhões de euros em 2022 para cerca de 2,8 mil milhões de euros em 2023.

No mercado nacional, os depósitos de clientes diminuíram 3,2% face a dezembro de 2022, sendo de salientar que no segundo semestre se verificou uma tendência de recuperação com um aumento de cerca de 1.400 milhões de euros. A Caixa manteve a sua posição de liderança tanto nos depósitos totais de clientes, com uma quota de 23,1%, como nos depósitos de particulares onde registou uma quota de 31,5%, em dezembro de 2023.

O total de recursos de clientes na atividade consolidada ascendeu a 103.222 milhões de euros em dezembro de 2023, enquanto os recursos fora de balanço situaram-se em 22,5 mil milhões de euros.

(milhões de euros)			
RECURSOS DE CLIENTES	Reexpresso		Variação
	2022-12	2023-12	(%)
No balanço	83.972	80.683	-3,9%
Depósitos de clientes	83.875	80.518	-4,0%
Atividade doméstica	72.605	70.250	-3,2%
Particulares	55.969	55.320	-1,2%
Empresas	13.429	11.973	-10,8%
SPA ⁽¹⁾	3.207	2.956	-7,8%
Atividade internacional	11.270	10.269	-8,9%
Outros recursos	97	164	70,0%
Fora do balanço ⁽²⁾	22.650	22.539	-0,5%
Total	106.622	103.222	-3,2%

(1) SPA - Setor Público Administrativo (2) Inclui Fundo de Pensões e Gestão de Patrimónios

A relação de crédito face a depósitos (rácio de transformação) fixou-se em 63% em dezembro de 2023, o que representou uma subida em relação a 2022 (61%).

No que respeita aos **Non Performing Loans (NPL)** registou-se um decréscimo superior a 620 milhões de euros, beneficiando do efeito combinado das componentes de curas, recuperações, vendas e *write-offs*, face aos *inflows*. O rácio de NPL atingiu 1,6%, valor que compara com os 2,4% observados em dezembro de 2022. Em 2023 registou-se um reforço da imparidade de crédito elevando o rácio de cobertura de NPL para 172,2% (cobertura total de 193,2% se incluídos colaterais afetos), permanecendo o rácio de **NPL líquido de imparidades em 0% (zero)**.

Os **ativos não core** reduziram 120 milhões de euros face a 2022, tendo as **propriedades de investimento** diminuído 6 milhões de euros fixando-se em 11 milhões de euros, após a alienação de uma parte significativa da posição no fundo Fundimo. Os **imóveis detidos para venda**, excluindo os

imóveis do extinto Fundo de Pensões, **registaram uma redução de 59 milhões de euros**, situando-se em 232 milhões de euros no final de 2023. E por último, os **fundos de reestruturação** que diminuíram 56 milhões de euros, totalizando 149 milhões de euros no final de 2023. Salienta-se que já em fevereiro de 2024 ocorreu uma desalavancagem adicional de 14 milhões de euros.

A Autoridade Bancária Europeia (EBA) divulgou em julho o resultado do **teste de esforço de 2023** ao nível da União Europeia, tendo a Caixa obtido a classificação de **1º grupo bancário** entre os bancos supervisionados pelo BCE e de **3º grupo bancário com menor redução de capital** entre os 70 bancos incluídos no teste, onde se incluem os maiores grupos bancários da Europa.

Este **resultado reflete a melhoria progressiva da posição financeira e prudencial da Caixa**, bem como do nível de robustez do Grupo e respetiva capacidade de absorção de choques exógenos.

Em março de 2024 foi selecionado o comprador da participação acionista da Caixa no Banco Comercial do Atlântico, S.A. (BCA), sujeito às devidas autorizações.

LIQUIDEZ

No final de 2023, a Caixa continua a dispor de uma **apreciável disponibilidade de liquidez**, quer em depósitos junto do Eurosistema, cerca de 22 mil milhões de euros, quer em ativos disponíveis para colateral em operações junto do BCE que, no final de dezembro de 2023, totalizavam cerca de 16 mil milhões de euros após a emissão de obrigações cobertas retida na carteira própria no valor de 2 mil milhões de euros.

De salientar que a posição confortável da Caixa ao nível da liquidez e solvência permitiu o exercício, no final do primeiro semestre de 2023, da **opção de reembolso antecipado da**

emissão de fundos próprios de nível 2 (Tier 2), no montante de 500 milhões de euros, correspondente à primeira data prevista contratualmente para o exercício da *call*.

Os depósitos de clientes assumem um peso fundamental na estrutura de financiamento do Grupo Caixa **representando 91% do total do passivo** consolidado (excluindo passivos não correntes detidos para venda).

No final de dezembro de 2023 o rácio *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) situou-se em 323,8%, **valor muito superior ao requisito** regulatório de cobertura de liquidez vigente (100%).

CAPITAL

Em 2023, a Caixa procedeu ao **aumento do capital social em 682 milhões de euros**, por via da incorporação de reservas. Decorrente desta conversão, o capital social da Caixa passou de 3.844 milhões de euros para 4.526 milhões de euros, integralmente detido pelo acionista único da Caixa, o Estado Português.

Os capitais próprios atribuíveis ao acionista da Caixa eram de 9.550 milhões de euros no fim do ano. Considerando esse valor, **desde a recapitalização de 2017 que foram gerados 4.788 milhões de euros de capital fazendo com que em 2023, e pela primeira vez, fosse superado o total do esforço público** nesse processo.

Os rácios fully loaded, CET1, Tier 1 e Total, situaram-se em 20,3%, 20,4% e 20,6% respetivamente (incluindo o resultado

líquido do período autorizado pela autoridade supervisora), cumprindo com uma cómoda margem os requisitos de capital em vigor para a Caixa. Estes rácios, **superiores à média Portuguesa e Europeia**, evidenciam a robusta e adequada posição de capital da Caixa.

De salientar que, no decorrer do terceiro trimestre de 2023, a **Caixa procedeu ao pagamento do maior dividendo de sempre** ao seu acionista, no valor total de 713 milhões de euros.

Para 2024, o **requisito de reserva adicional de fundos próprios** que é exigido à Caixa na qualidade de “Outra Instituição de Importância Sistémica” (O-SII), **foi reduzido em 25 p.b.** refletindo uma avaliação de menor risco sistémico por parte do Supervisor.

MREL

Em dezembro de 2023, **o montante de fundos próprios e de passivos elegíveis detidos pela Caixa** no âmbito do MREL (*Minimum Requirement for Own Funds and Eligible Liabilities*) representava 27,02% do total de ativos ponderados pelo risco (RWA) e 10,10% da exposição total do rácio de alavancagem (LRE), **superando o nível-alvo determinado pela Autoridade de Resolução** para cumprimento obrigatório dos requisitos mínimos prudenciais aplicáveis em 2024 (26,19% de RWA e 6,27% de LRE). De salientar que estes rácios são

obtidos não obstante o reembolso antecipado da emissão *Tier 2* em junho e o pagamento de dividendos em setembro.

A Caixa não está sujeita ao cumprimento de qualquer requisito mínimo de subordinação, e a estratégia preferencial de resolução é a *Multiple Point of Entry*.

RATING

Em 2023, a Caixa **totalizou 4 subidas de rating encontrando-se um atualmente em Outlook positivo** perspetivando nova subida.

Em dezembro a DBRS Morningstar reviu o *outlook* da dívida sénior de longo prazo para “positivo”, após a subida do *rating* para BBB (*high*) em maio.

A Moody's subiu, em novembro, o *rating* da dívida sénior de longo prazo e o *Baseline Credit Assessment* (BCA)

para Baa1 e baa1, respetivamente, a segunda subida após a previamente verificada em maio para baa2.

Em setembro a Fitch Ratings subiu os *ratings* IDR (*Issuer Default Rating*) e da dívida sénior preferencial de longo prazo da Caixa de BBB- para BBB, mantendo o *outlook* “estável”. Em simultâneo, o *rating* da dívida sénior não preferencial de longo prazo subiu igualmente de BB+ para BBB-, passando ao nível de *investment grade*.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL E ATIVIDADE COMERCIAL

Banca digital

- Em 2023 verificou-se um **crescimento no número de clientes digitais, consolidando a liderança no setor, e um aumento do negócio**, com o peso das vendas digitais a alcançar 81%;
- Ao longo do ano, o **número de transações financeiras à distância ultrapassou 850 milhões** (+12% face a 2022), evidenciando a relevância crescente dos canais digitais no dia a dia dos clientes;

- Destaca-se o **crescimento do canal *mobile*, que atinge 1,7 milhões de clientes Particulares e Empresas** (+14% face ao período homólogo), cuja relevância tem vindo a aumentar entre os utilizadores;
- O **negócio digital registou um forte crescimento dos produtos de contratação *online*** como o Crédito Pessoal (+145%), os seguros não financeiros (+260%), os seguros financeiros (+195%) e os fundos de investimento (+32%).
- Para além dos Canais digitais, a Caixa disponibiliza ao todo 3.246 equipamentos (+64 face a 2022), compostos por 2.456 ATM, 128 *Virtual Teller Machines* (VTM) e 662 atualizadores. A Caixa encontra-se em todos os Concelhos, com 8 ATM em média em cada, e sendo **em 107 freguesias, o único Banco a disponibilizar o serviço de Caixa Automática**.

Particulares

- A Caixa promoveu medidas de apoio às famílias portuguesas com maiores dificuldades em resultado das contínuas subidas das taxas de juro e, proativamente, **reuiu para mais de 38 mil créditos à habitação o indexante e/ou o spread**. De forma única, às famílias de menores rendimentos no âmbito do DL nº 20-B/2023, **reduziu o spread em 50 p.b.** nas suas prestações de julho até ao fim de 2023;
- O **Crédito Pessoal e Automóvel** apresentou em 2023 uma produção de 353 milhões de euros e **mantem a tendência de crescimento (12%)** face a 2022. Destaca-se o lançamento do Crédito Pessoal Jovem, produto com um desconto na taxa de juro para jovens até 30 anos;
- Salienta-se o reforço da **liderança da Caixa nos depósitos de particulares**, com uma quota de mercado de 31,5%, o que representa uma subida face ao ano passado;
- A Caixa **lançou novos depósitos a prazo com remunerações atrativas**, com diversos prazos e características ajustadas a diferentes objetivos de poupança. A Caixa liderou na revisão e na comunicação das taxas de juro dos depósitos em função da evolução do mercado;
- Dinamizou-se, também, um conjunto diverso de produtos de captação, nomeadamente depósitos estruturados, seguros financeiros e fundos de investimento. Investiu na **melhoria do serviço de intermediação financeira**, prosseguindo o objetivo de alargamento e desenvolvimento dos serviços disponibilizados nos canais digitais, como a abertura de conta de Ativos Financeiros, simplificando a documentação pré-contratual e contratual, com impacto na rapidez do processo;
- A Caixa manteve a **liderança nos pagamentos, com 4,7 milhões de cartões**. A forte aposta na digitalização e nos pagamentos móveis está patente na evolução ao longo do ano, com o incremento das compras *online* em 43% e *contactless* em 37%;
- Por fim, é de destacar o lançamento de um **novo programa de benefícios Sempre em Caixa, robustecendo a proposta de valor** dos cartões de crédito através de diversas parcerias em setores chave.

Empresas

- A Caixa alcança em 2023 um parque de cerca de **71 mil TPA (mais 5.000 que em dezembro 2022)**, sendo que 80% dos TPA Caixa aceitam cartões das marcas internacionais Visa, Mastercard e China UnionPay e 96% têm tecnologia *contactless*, cujas operações já representam mais de 60% do volume total;
- Lançou-se, em abril, o **Crédito TPA, uma solução inovadora destinada a clientes do segmento Negócios**. Trata-se de uma oferta de crédito com limite em função da média dos montantes transacionados em TPA do cliente;
- No âmbito do Programa PME Líder 2023 do IAPMEI foram distinguidas com este estatuto 10.230 empresas, das quais 2.672 com o apoio da Caixa e 3.922 PME Excelência 2023, das quais 1.012 pela Caixa. Relativamente ao Estatuto Inovadora, a Caixa associou-se novamente à COTEC que distinguiu 792 empresas, das quais 112 pela Caixa.
- A **quota de mercado da carteira de crédito total a empresas alcançou 15,9%**, enquanto a quota de produção atingiu os 19,2% (+2,7 p.p) que em igual período do ano anterior.
- A plataforma digital de gestão de pagamentos **Flexcash alcançou uma produção recorde**, superando 1.460 milhões de euros, uma subida de 36% face a dezembro do ano passado.
- Registou-se um **crescimento significativo na produção de Leasing mobiliário (+45%)**, reforçando a liderança na quota de mercado (25,6%), e na produção de **Confirming** (+34,5%) contribuindo para alcançar uma quota de 20,9%. No **Trade Finance** verificou-se um crescimento de produção de 16,2%, alcançando uma quota de 19,9%.
- A Caixa continua a ser uma referência na implementação de políticas de crédito sustentáveis, com a criação e disponibilização no CaixaDirecta Empresas de um **rating ESG** dos clientes empresa. O financiamento sustentável a empresas cresceu 37,4% ascendendo a 922 M€.

SUSTENTABILIDADE

Ambiente

- A publicação do Plano de Transição para a Neutralidade Carbónica da Caixa é um marco significativo na concretização dos objetivos associados à Estratégia de Sustentabilidade 2021 – 2024 e da ambição da Caixa em tornar-se líder no financiamento sustentável em Portugal. Este documento integra os objetivos de alinhamento da

economia com as metas do Acordo de Paris, os seus modelos de concessão, investimento e acompanhamento de negócio, bem como metas e objetivos de descarbonização para 2030, tanto para as operações próprias como para os setores mais intensivos em carbono.

- A Caixa divulgou o Relatório de Alocação e Impacto associado às duas emissões de dívida “verde” realizadas em 2022, cujo objetivo visou financiar imóveis energeticamente mais eficientes, nomeadamente

Social

- A Caixa realizou pelo quinto ano consecutivo os **Prémios Caixa Mais Mundo**, tendo atribuído 300 prémios com um valor unitário de 1.000 euros, no total de **300 mil euros**, criando deste modo oportunidade para que mais alunos, incluindo grupos sociais financeiramente mais vulneráveis, prossigam os seus estudos no ensino superior.
- Em 2023 a Caixa aumentou ainda o número de **bolsas atribuídas a entidades do setor social**, bem como um conjunto de donativos ao setor, no valor de cerca de **360 mil euros**, distribuído por mais de 100 instituições.
- A Caixa lançou pelo quinto ano consecutivo os **Prémios Caixa Social**, iniciativa que visa apoiar financeiramente projetos sociais, desenvolvidos pelas entidades do terceiro setor, com o objetivo de mitigar a pobreza e favorecer a inclusão social. A edição de 2023 dos Prémios permitiu apoiar 36 projetos de instituições sociais através da doação de **760 mil euros**.
- Em matéria de **voluntariado corporativo**, realizou-se pelo quinto ano consecutivo o Dia do Voluntariado Caixa, assinalado a 10 de abril, por ocasião do aniversário do Caixa. Para comemorar esta data, a Caixa desenvolveu, de norte a sul do país, diversas ações de voluntariado com o objetivo de apoiar as instituições de solidariedade locais, comunidades envolventes e, simultaneamente, estimular a cidadania corporativa dos colaboradores.
- O apoio da Caixa à Cultura, nas mais diferentes áreas, é publicamente reconhecido, destacando-se o apoio à atividade da **Fundação Caixa Geral de Depósitos - Culturgest**, uma fundação privada que tem por finalidade desenvolver atividades culturais, artísticas e científicas.

Governance

- A existência de um modelo de governação transparente é fundamental para impulsionar a criação de valor de uma forma responsável e diversificada. Nesse âmbito é importante destacar a aprovação de três Políticas corporativas em matéria ESG, nomeadamente a Política de Sustentabilidade (revisão), a Política de Financiamento Sustentável e Transição Energética e a Política de Gestão de Riscos Climáticos e Ambientais.
- A Caixa tem vindo a promover o alinhamento corporativo para temas relacionados com sustentabilidade em todas Entidades e geografias onde o Grupo está presente.

habitações com certificado energético das classes A+, A e B.

- Para o cálculo dos compromissos de redução intermédios (2030), a Caixa seguiu as recomendações e melhores práticas divulgadas pela *Science-based Targets Initiative* (SBTi), a *Net Zero Banking Alliance* (NZBA) e a *Sustainable Markets Initiative* (SMI).

Em 2023, a dotação atribuída foi de **3,3 milhões de euros**.

Desde que abriu portas, a Fundação desempenha um papel significativo no desenvolvimento do tecido artístico da cidade e do país. Acompanha a carreira de encenadores e coreógrafos, produzindo novas criações e apresentando-as a um público diversificado, encomenda obras a artistas visuais, organizando exposições individuais e coletivas, realiza concertos de música de todos os géneros e apoia e acolhe os maiores festivais de cinema da cidade.

Este programa é complementado com conferências e debates e uma oferta diversificada de oficinas, visitas guiadas, encontros e espetáculos para escolas e família, estando por isso ao serviço da comunidade em que se insere.

- O apoio da Caixa ao segmento Universitário tem sido reforçado ao longo dos anos, contribuindo para o desenvolvimento do Ensino Superior em Portugal, está assente em quatro pilares: apoio à comunidade académica, promoção do conhecimento, promoção no acesso ao Ensino Superior e responsabilidade económico-social e cultural. Atualmente, são mais de 100 escolas do Ensino Superior que no âmbito do **programa Caixa IU – Institutos Politécnicos e Universidades**, contaram em 2023, com um investimento da Caixa que ascendeu os **8,5 milhões de euros**.
- A Caixa, no âmbito da sua responsabilidade social, **apoiou a comunidade** com um valor global de, aproximadamente, **15 milhões de euros**.

MARCA E RECONHECIMENTO

Reputação

Em 2023, vários estudos evidenciam a avaliação positiva da reputação da marca Caixa, consolidando o seu posicionamento como **Banco sólido e de confiança** em Portugal.

De acordo o estudo RepScore, da Consultora OnStrategy, em 2023, a Caixa é a marca com melhor reputação no seu setor de atividade, afirmando-se como **o Banco de maior relevância, confiança, admiração, preferência e recomendação dos portugueses**.

Prémios e distinções

Em 2023, foram atribuídos os seguintes prémios e distinções relativos à atividade do Grupo Caixa:

- A Caixa tem o **Melhor site de Homebanking em 2023 – Serviço Caixadirecta**, segundo a revista PC Guia
- A Caixa é o **Banco nº 1 em Portugal no TOP 1000 World Banks** – The Banker 2023 em Capital Tier 1, mantendo a sua posição de líder em Portugal desde 2020
- A Caixa é o **Banco nº 1 em Portugal no Sustainable Banking Revenues Ranking** – The Banker 2023
- A Caixa foi triplamente premiada pela *Gazete International Global Magazine* em Portugal, com as distinções: **Melhor Banking App, Melhor Banking Digital Assistant e Melhor Digital Culture Initiative**
- Considerada a **melhor plataforma de apoio comercial do setor bancário** – Prémio 5 estrelas
- Pelo segundo ano consecutivo os **portugueses elegeram a Caixa na categoria Assistente Virtual**, tendo superado a pontuação de 2022 – Prémio 5 estrelas
- A Caixa Gestão de Ativos foi duplamente distinguida com o prémio **Melhores Fundos** Jornal de Negócios/APFIPP, com os fundos **Caixa Ações Líderes Globais** e **Caixa Ações Europa Socialmente Responsável**
- A Caixa foi galardoada com o Prémio Fortius 2023, pelos **melhores profissionais de Customer Service em Portugal**, atribuído pela APCC e AproCS
- A Caixa foi considerada **Best Digital Banking Brand em Portugal**, distinção atribuída no contexto dos *Global Brand Magazine Awards*
- O Caixa – Banco de Investimento recebeu o prémio Euronext Lisbon Awards 2024, na categoria **Bookrunner – Bonds**
- A Caixa foi a **marca portuguesa com maior crescimento em valor** no Top 500 da Banca, pela Brand Finance

Segundo os resultados do estudo Brandscore, da Consultora Scopen, o indicador de reputação da marca Caixa confirma, em 2023, uma **avaliação muito positiva e acima da média do setor da Banca em Portugal**.

A Caixa alcançou o primeiro lugar na categoria “**Empresa com melhor reputação corporativa**” do setor bancário, em Portugal, em 2023 e o 15º no TOP 100 do ranking global, de acordo com a MERCO Empresas e Líderes 2023.

ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A **economia global** demonstrou em 2023 uma resiliência surpreendente, ainda que tenha registado uma desaceleração. O abrandamento refletiu o impacto dos efeitos adversos decorrentes dos níveis de inflação elevados, de condições financeiras mais rígidas, que afetaram tanto a procura, como a oferta de crédito, com o setor bancário a adotar uma postura mais cautelosa relativamente à sua concessão, a par da procura externa moderada e de níveis de confiança baixos, sendo ainda de destacar as consequências negativas advindas das incertezas de natureza geopolítica. Relativamente à inflação, após ter atingido na segunda metade de 2022 os valores mais elevados das últimas décadas, apresentou uma tendência de queda ao longo de 2023 nas principais regiões devido à diminuição dos preços da energia e da alimentação e à redução das despesas em bens de consumo final, isto para além do gradual desanuviamento das distorções ao nível das cadeias de fornecimento relacionadas com a pandemia.

O crescimento da **economia norte-americana** divergiu da economia mundial, uma vez que, de acordo com a ainda estimativa de crescimento do *Bureau of Economic Analysis*, o valor de 2,5% em 2023 foi superior ao do ano anterior, resultado para o qual contribuiu, em grande medida, a robustez do consumo das famílias. Para além disso, o mercado de trabalho conservou uma evolução favorável, isto apesar dos indícios de recuo da dinâmica ao longo do ano. Quanto ao crescimento dos preços, os referenciais de inflação conservaram a tendência descendente, iniciada ainda na fase final de 2022. A variação homóloga do índice de preços no consumidor transitou de 6,4% no final do ano anterior para 3,1% em dezembro de 2023, o que correspondeu a um dos registos mais baixos desde o primeiro trimestre de 2021.

De acordo com o Eurostat, a **economia da Área Euro** sofreu um abrandamento considerável, tendo mantido durante o decurso do ano o contexto de quase estagnação, pressionada, sobretudo, pela debilidade da economia alemã. Em termos reais, o crescimento económico deverá ter desacelerado de 3,4% em 2022 para 0,5%, resultado que, excluindo 2020, o ano da pandemia, correspondeu ao mais baixo desde o período associado à crise da dívida soberana, compreendido entre 2011 e 2013. Apesar disso, o mercado de trabalho da região continuou a evidenciar um desempenho sólido, com a taxa de desemprego a permanecer ainda a partir do segundo trimestre, e até ao final do ano, em 6,5%, o valor mais baixo desde pelo menos 1998. No que concerne ao crescimento homólogo dos preços, registou-se ao longo de 2023 a uma tendência de moderação. A respetiva variação passou de 9,2% em dezembro de 2022 para um valor de 2,9% em dezembro de 2023, já próximo do objetivo de médio-prazo de 2,0%. À imagem da Reserva Federal dos EUA, o Banco Central Europeu manteve ativo o processo de normalização da política monetária, tendo, no seu caso, atenuado o ritmo dos incrementos das taxas diretoras somente a partir do segundo trimestre do ano e transmitido, no último, indícios de interrupção.

No que respeita à **economia portuguesa**, segundo o INE, em 2023 o PIB cresceu 2,3% em termos reais, após o aumento de 6,8% no ano anterior, o melhor desempenho desde 1987,

tendo beneficiado de um contributo positivo quer da procura interna, quer da procura externa. No seguimento de um primeiro trimestre muito forte, o ritmo de expansão da economia abrandou substancialmente nos períodos subsequentes, refletindo o aumento das taxas de juro e os níveis de confiança mais reduzidos. Ao nível do sector externo, o crescimento das exportações de bens abrandou significativamente num contexto de procura interna mais moderada por parte dos principais parceiros comerciais, assim como o do fornecimento de serviços ao exterior, que ainda assim voltou a expandir-se a um ritmo sólido, principalmente devido ao contributo do setor do turismo e lazer. Apesar do abrandamento económico, Portugal não destoou do resto da Área Euro em termos do desempenho do mercado de trabalho. Tanto a taxa de emprego, como a de atividade, atingiram os níveis mais elevados desde 2011, enquanto os salários voltaram a crescer mais do que a inflação a partir da segunda metade do ano. De acordo com o INE, em termos médios anuais, a taxa de desemprego foi de 6,5% em 2023, após 6,1% no ano anterior. No que se refere à inflação, verificou-se uma desaceleração da variação homóloga do índice europeu harmonizado do Eurostat relativo a Portugal, tendo decrescido de 8,6% em dezembro de 2022, para 2,5% em dezembro último.

Relativamente à **geopolítica mundial**, os eventos ocorridos em 2023 continuaram a ter em larga medida ramificações na quebra da ordem internacional, espoletada pela invasão da Ucrânia pela Rússia em 2022. As tensões geopolíticas fizeram sentir-se também no campo económico, com realce para a disputa entre os EUA e a China em relação à conquista da soberania e liderança da indústria de semicondutores, disputa essa que contribuiu também para agravar as pressões há muito existentes acerca da posse e do controlo do território de Taiwan.

Durante o ano de 2023, a expectativa de que os principais bancos centrais adotassem, no médio prazo, políticas monetárias mais flexíveis num contexto de moderação da inflação, a par com a resiliência da atividade económica contribuíram para a valorização da maioria das classes de ativos. Este desempenho positivo foi mais pronunciado na classe de ações, sendo exceção a desvalorização da classe de matérias-primas.

No início do presente ano, a economia mundial enfrenta o desafio de uma inflação que persiste em patamares elevados a par de um crescimento moderado. A atividade em 2023 demonstrou-se mais robusta que o antecipado, sendo, no entanto, visíveis os indícios de deterioração, à medida que se sentem os impactos das políticas monetárias restritivas, do baixo crescimento do comércio internacional e da redução da confiança das empresas e dos consumidores. A nível global, o crescimento abrandou nos setores mais sensíveis às taxas de juro, nomeadamente o mercado habitacional, e nas economias mais dependentes do financiamento bancário, como a europeia. Adicionalmente, as tensões geopolíticas mantêm-se como uma fonte de incerteza quanto às perspetivas a curto e médio prazo. No que respeita à evolução dos preços, é visível o processo de desinflação em curso em quase todas as economias.

CONTAS CONSOLIDADAS E INDIVIDUAIS

(milhares de euros)

DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	Reexpresso		Variação		2022-12		2023-12	
	2022-12	2023-12	Abs.	(%)	2022-12	2023-12	Abs.	(%)
Juros e rendimentos similares	1.865.048	3.601.708	1.736.659	93,1%	1.283.516	2.989.807	1.706.291	132,9%
Juros e encargos similares	457.057	735.759	278.702	61,0%	313.428	556.336	242.908	77,5%
Margem financeira	1.407.991	2.865.949	1.457.958	103,5%	970.089	2.433.471	1.463.383	150,9%
Rendimentos de instrumentos de capital	14.099	9.139	-4.960	-35,2%	71.436	123.862	52.425	73,4%
Margem financeira alargada	1.422.091	2.875.088	1.452.998	102,2%	1.041.525	2.557.333	1.515.808	145,5%
Rendimentos de serviços e comissões	755.983	723.083	-32.900	-4,4%	620.395	601.651	-18.744	-3,0%
Encargos com serviços e comissões	149.529	158.460	8.931	6,0%	117.299	120.571	3.272	2,8%
Resultados de serviços e comissões	606.454	564.623	-41.831	-6,9%	503.096	481.080	-22.016	-4,4%
Resultados de operações financeiras	216.046	171.600	-44.446	-20,6%	151.002	112.739	-38.263	-25,3%
Outros resultados de exploração	70.750	-7.850	-78.601	-	44.091	-40.619	-84.709	-
Margem complementar	893.251	728.373	-164.878	-18,5%	698.189	553.200	-144.989	-20,8%
Produto global da atividade	2.315.341	3.603.461	1.288.120	55,6%	1.739.714	3.110.533	1.370.820	78,8%
Custos com pessoal	816.254	628.267	-187.986	-23,0%	660.708	473.844	-186.863	-28,3%
Gastos gerais administrativos	251.110	264.963	13.854	5,5%	189.503	199.492	9.989	5,3%
Depreciações e amortizações	135.722	127.749	-7.973	-5,9%	107.948	104.572	-3.377	-3,1%
Custos de estrutura	1.203.085	1.020.980	-182.105	-15,1%	958.159	777.908	-180.251	-18,8%
Resultado bruto de exploração	1.112.256	2.582.481	1.470.225	132,2%	781.555	2.332.625	1.551.071	198,5%
Imparidade de crédito	73.981	273.116	199.135	269,2%	46.034	225.955	179.920	390,8%
Recuperação de crédito	-79.281	-122.744	-43.464	-	-75.902	-92.166	-16.264	-
Provisões para redução de colaboradores	-59.867	83.614	143.480	-	-59.867	83.614	143.480	-
Provisões para garantias e outros compromissos assumidos	25.946	61.518	35.571	137,1%	29.965	60.302	30.337	101,2%
Outras provisões e imparidades	21.278	354.056	332.778	-	-29.535	304.781	334.316	-
Provisões e imparidades	-17.942	649.558	667.500	-	-89.305	582.484	671.789	-
Resultados operacionais	1.130.198	1.932.923	802.725	71,0%	870.859	1.750.141	879.282	101,0%
Impostos	271.374	623.024	351.651	129,6%	198.570	568.380	369.810	186,2%
dos quais contribuição sobre o setor bancário	37.104	39.456	2.352	6,3%	36.909	39.334	2.425	6,6%
Res. depois imp. e antes de int. que não controlam	858.825	1.309.899	451.074	52,5%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Interesses que não controlam	80.289	75.783	-4.506	-5,6%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Result. em empresas por equivalência patrimonial	47.690	35.703	-11.987	-25,1%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultados de filiais detidas para venda	16.561	21.333	4.772	28,8%	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Resultado Líquido	842.786	1.291.152	448.366	53,2%	672.289	1.181.762	509.473	75,8%

A demonstração de resultados de 31 de dezembro de 2022 da atividade consolidada foi reexpressa, para efeitos de comparabilidade devido à participação acionista nas entidades Flitptrel IV SA e Flitptrel Porto Santo SA, classificadas em "Ativos não recorrentes detidos para venda", em junho de 2023.

(milhões de euros)

BALANÇO	Atividade Consolidada				Atividade Individual			
	Reexpresso		Variação		2022-12		2023-12	
	2022-12	2023-12	Abs.	(%)	2022-12	2023-12	Abs.	(%)
ATIVO								
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	21.812	23.333	1.521	7,0%	20.781	21.889	1.108	5,3%
Aplic. em instituições de crédito	3.990	2.602	-1.388	-34,8%	2.197	1.372	-825	-37,6%
Aplicações em títulos	18.689	16.427	-2.262	-12,1%	16.363	14.599	-1.764	-10,8%
Crédito a clientes	50.778	50.529	-249	-0,5%	46.180	46.244	64	0,1%
Ativos com acordo de recompra	0	154	154	-	0	154	154	-
Ativos não correntes detidos para venda	1.271	1.282	11	0,9%	127	140	13	9,9%
Propriedades de investimento	17	11	-6	-	6	5	-1	-13,9%
Ativos intangíveis e tangíveis	780	719	-62	-7,9%	599	554	-45	-7,5%
Investimentos em filiais e associadas	476	473	-3	-0,6%	1.249	1.253	4	0,3%
Ativos por impostos correntes e diferidos	1.029	836	-193	-18,8%	988	761	-227	-23,0%
Outros ativos	3.669	2.929	-740	-20,2%	2.266	1.634	-632	-27,9%
Total do ativo	102.511	99.294	-3.217	-3,1%	90.756	88.605	-2.152	-2,4%
PASSIVO								
Recursos de bancos centrais e instituições de crédito	338	401	63	18,5%	809	1.005	197	24,3%
Recursos de clientes	83.972	80.683	-3.289	-3,9%	75.938	73.547	-2.391	-3,1%
Responsabilidades representadas por títulos	1.368	1.401	33	2,4%	1.368	1.401	33	2,4%
Passivos financeiros	221	151	-70	-31,5%	221	151	-70	-31,6%
Passivos não correntes detidos para venda	999	1.025	27	2,7%	0	0	0	-
Provisões	906	1.386	480	53,0%	856	1.313	457	53,4%
Passivos subordinados	1.118	606	-512	-45,8%	1.118	606	-512	-45,8%
Outros passivos	4.106	3.815	-291	-7,1%	2.307	2.106	-201	-8,7%
Total do passivo	93.029	89.468	-3.560	-3,8%	82.618	80.130	-2.487	-3,0%
Capitais próprios	9.483	9.826	343	3,6%	8.139	8.474	336	4,1%
Total do passivo e capitais próprios	102.511	99.294	-3.217	-3,1%	90.756	88.605	-2.152	-2,4%

O Balanço de 31 de dezembro de 2022 da atividade consolidada foi reexpressa, para efeitos de comparabilidade devido à participação acionista nas entidades Flitptrel IV SA e Flitptrel Porto Santo SA, classificadas em "Ativos não recorrentes detidos para venda", em junho de 2023.



AVISO

- As demonstrações financeiras foram preparadas com base nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia, na sequência do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e das disposições do Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro. A informação financeira reportada é não auditada.
- As participações no Flitptrel IV SA e Flitptrel Porto Santo SA foram classificadas em "Ativos não correntes detidos para venda" em junho de 2023 razão pela qual e apenas para efeitos comparativos, os valores relativos ao balanço consolidado de 31 de dezembro de 2022, divulgados neste documento, foram reexpressos, uma vez que a IFRS 5 "Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas" apenas requer a reexpressão da demonstração de resultados.
- Os valores e rácios apresentados reportam-se a 31 de dezembro de 2023, exceto menção em contrário. Os rácios de solvabilidade incluem o resultado líquido do período, autorizado pela autoridade supervisora, salvo indicação específica.
- O crescimento anual da economia mundial deverá manter-se próximo de 3% em 2023-26, impulsionado pelas economias de mercado emergentes. Na área do euro, observou-se uma estagnação da atividade desde o final de 2022, mas projeta-se uma retoma do crescimento trimestral no início de 2024.

As pressões inflacionistas resultantes dos preços internacionais serão moderadas. Os preços das matérias-primas não energéticas deverão reduzir-se em 2024, registando aumentos contidos no restante horizonte temporal. As projeções do Eurosistema apontam para uma redução gradual da inflação na área do euro, de 5,4% em 2023 para 2,7% em 2024, 2,1% em 2025 e 1,9% em 2026. A inflação excluindo produtos energéticos e alimentares apresenta um perfil similar, diminuindo de 5,0% em 2023 para 2,7% em 2024, 2,3% em 2025 e 2,1% em 2026.

As expetativas apontam para que as taxas de juro de curto prazo comecem a reduzir-se no próximo trimestre. A subida das taxas de juro do BCE continuou a transmitir-se às taxas dos novos empréstimos e dos novos depósitos das famílias e empresas em Portugal. A taxa de juro implícita na dívida portuguesa deverá aumentar de 2,1% em 2023 para 2,4% em 2026.

- O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63
1000-300 LISBOA
PORTUGAL
(+351) 217 905 502
Capital Social € 4.525.714.495
CRCL e NIF 500 960 046

INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt
<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>

